

- Atividade econômica em recuperação nos EUA e abertura da curva de juros;
- Europa com leve melhora e acordo com Grécia reduzem tensões;
- Brasil: piora da atividade e desafios na implantação do plano de médio prazo para questões fiscais.

1. Cenário econômico

Internacional

Os dados de emprego nos EUA apresentaram mais uma evolução positiva, reduzindo o desemprego a 5,5%, o menor patamar desde 2008 antes da quebra do banco Lehman Brothers. O FED, banco central norte americano, indicou por meio da ata publicada durante esse mês e declarações de seus diretores que deverá alterar o item do comunicado ao mercado que indica “paciência” para iniciar o processo de elevação dos juros. Isso indica que estamos nos aproximando do efetivo aumento dos juros naquele país. Ao que tudo indica, o fator que disparará esse aumento é o esperado reflexo na inflação das condições favoráveis na economia, que foi retardado em parte pelas condições climáticas do inverno e pela queda nas *commodities*, principalmente o petróleo. O otimismo com a economia americana foi refletido na abertura das curvas de juros futuros daquele país e alta na bolsa americana de 4%.

Na Europa o cenário teve leve melhora com dados de atividade mais saudáveis. O bloco conseguiu ainda negociar um acordo com a Grécia, o que reduziu a percepção de um desmantelamento da moeda única. No mês de fevereiro a seguida desvalorização do euro versus o dólar também estancou, apesar de a perspectiva ainda ser de enfraquecimento da moeda única.

Conforme ressaltamos várias vezes, acreditamos que os efeitos de uma melhora na economia americana sobre os preços de ativos de risco serão compensados pela elevação do custo de capital pela alta de juros. Assim, continuamos reticentes em alocar em ativos de risco, especialmente renda variável e títulos de renda fixa de vencimentos mais longos (acima de 5 anos); investimentos que, em uma janela de mercado desfavorável, sofrerão as maiores quedas.

Brasil

Em fevereiro o real teve forte depreciação frente o dólar, desvalorizando 6,5% atingindo R\$/US\$ 2,88. A contribuição do dólar foi de 1,27% na alta do fundo. O Ibovespa fechou o mês em alta de 8,0%, fortemente influenciado pelo resultado das bolsas internacionais.

A inflação medida pelo IPCA em dezembro foi de 1,33% e atingiu 7,36% nos últimos 12 meses. A inflação esperada para 2015 já está acima do teto da meta do Banco Central (7,47%, segundo Boletim Focus de 27/02/15).

Como comentado no mês anterior, a nova equipe econômica vem trabalhando para o ajuste fiscal focado em redução da dívida/PIB e superávit primário. As dificuldades operacionais para implementação do pacote, como negociação de orçamentos e aprovações que precisam passar pelo congresso, somados à forte inflação esperada para 2015 e um redução drástica do PIB (forçada por restrições de energia elétrica e racionamento de água) geraram maior incerteza quanto à viabilidade do plano.

Permanecemos posicionados comprados em dólar versus o real, aumentamos a exposição às NTNBs em função da abertura dessas taxas para níveis que consideramos muito atraentes. Como contraponto ao prazo da renda fixa local, estamos tomados na curva de juros americana. Temos ainda uma exposição reduzida à bolsa brasileira e uma posição vendida na bolsa americana.

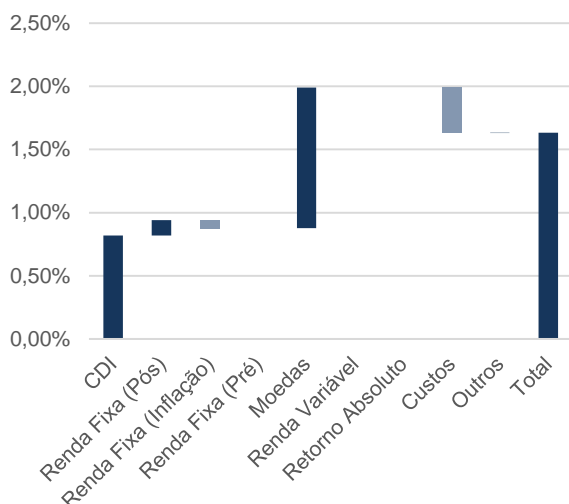
2. Resumo dos investimentos

Propel Axis FIM: Retorno de 1,63% no mês contra CDI de 0,82%.

Principais resultados:

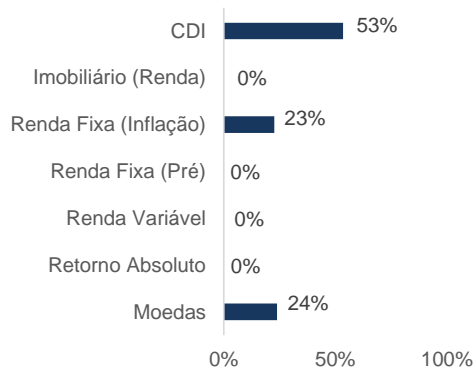
Renda Fixa Inflação: Retorno de 0,40% no mês.

3. Atribuição de resultados no mês



Contribuição para o retorno (contribuições positivas em azul escuro)

4. Exposição por classe de ativo



Alocação 27/02/2015

5. Contato

Para eventuais esclarecimentos, sugestões e informações adicionais, favor entrar em contato através dos canais indicados abaixo:

- **Gestor:** Propel Investimentos Ltda. (CNPJ: 14.351.454/0001-11)
Rua Amauri, 116 Sala 16, São Paulo, SP, CEP 01406-200
Telefone: (11) 3181 4570
fundos@propelinvest.com.br
www.propelinvest.com.br
- **Administrador/Distribuidor:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A (CNPJ: 02.201.501/0001-61)
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905
Telefone: (21) 3219 2500 / Fax (21) 3219 2501
SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600 / (11) 3050 8010
Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219
www.bnymellon.com.br/sf

Aviso

Este material foi preparado pela Propel Investimentos Ltda. ("Propel"), e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares.

A Propel não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. ESTE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, da Propel.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.